

DESTAQUES



Governo diz que não haverá transitabilidade nos próximos dias na Estrada Nacional N1



Somos o melhor parceiro audiovisual

Disponemos os seguintes serviços: i) **Consultoria Multimídia**; ii) **Assessoria de Imprensa**; iii) **Produção Audiovisual**.

ANUNCIE CONNOSCO

E-mail: comercial@hojeemmocambique.org

Tragédia

Quatro crianças da mesma família morrem afogadas num charco no distrito de Liupo



Hoje em Moçambique: imagem ilustrativa

Quatro crianças da mesma família perderam a vida num charco, no distrito de Liupo, província de Nampula, quando se encontravam a brincar. A informação foi confirmada pelo administrador distrital, César Nacua.

Segundo o dirigente, trata-se de uma tragédia que preocupa profundamente o Governo distrital. Das quatro vítimas, três eram do sexo masculino e uma do sexo feminino, todas em idade escolar, numa altura em que o Governo intensifica ações de sensibilização para a matrícula e frequência escolar das crianças.

César Nacua explicou que, devido às manifestações registadas no ano passado, muitas crianças deixaram de frequentar a escola, razão pela qual o distrito de Liupo pretende, neste ano, recuperar o défice escolar verificado anteriormente.

Neste momento, o Governo distrital está a trabalhar em coordenação com a família enlutada para prestar apoio moral e criar mecanismos de solidariedade, incluindo a organização das cerimónias fúnebres. O administrador reconheceu que se trata de uma perda irreparável e que não existem palavras suficientes para consolar a família neste momento de dor e consternação.

“O que sabemos é que quatro crianças saíram para brincar num charco e não regressaram. É uma perda muito dolorosa para a família e para toda a comunidade”.

Face à ocorrência, o Governo do distrito de Liupo anunciou o lançamento de uma campanha de sensibilização dirigida às famílias, com o objetivo de alertar para os perigos de permitir que as crianças brinquem em charcos e outros locais de risco. “É preferível que as crianças brinquem num campo de futebol do que em charcos, para evitar que tragédias como esta voltem a acontecer”, apelou César Nacua.

Por: DILMA COELHO

Sociedade

Polícia comunitário é detido por envolvimento em crimes na cidade de Nampula



Hoje em Moçambique: Imagem Ilustrativa

Um membro da polícia comunitária, com cerca de 15 anos de colaboração com a Polícia da República de Moçambique (PRM), está entre os 14 indivíduos apresentados pelas autoridades nesta semana, na cidade de Nampula, indiciados por diversos crimes, incluindo roubo, assaltos a residências e homicídio frustrado.

Segundo a porta-voz da PRM em Nampula, Rosa Chauque, quatro dos detidos foram neutralizados pela 8.ª esquadra, onde se dedicavam ao roubo de telemóveis e motorizadas. Um dos integrantes deslocou-se até Murrupula para roubar uma motorizada com vista à sua posterior comercialização, tendo sido intercetado pela polícia. As autoridades procuram ainda localizar o proprietário do meio.

Na 1ª esquadra, foi detido um indivíduo pertencente à polícia comuni-

tária, acusado de integrar uma quadrilha criminosa responsável por várias incursões. De acordo com a porta-voz, o envolvimento deste agente dificultou a atuação policial, uma vez que o mesmo fornecia informações sobre as operações às quadrilhas. A PRM continua no encalço dos restantes membros do grupo, que se encontram em fuga.

O suspeito, de 54 anos de idade, afirmou tratar-se da sua primeira infração e disse estar arrependido, alegando que apenas entregava marginais à polícia nos bairros onde actuava, nomeadamente Murrapaniua e Natikiri. As investigações prosseguem para apurar há quanto tempo o indivíduo estaria envolvido em atividades criminosas.

Na área da 2ª esquadra, foi igualmente detido um grupo acusado de assaltos a residências, cuja neutralização foi possível graças a denúncias da po-

pulação. No bairro de Muhavire, um grupo introduziu-se na residência de uma vítima que havia solicitado serviços de táxi-mota, sendo que o próprio mototaxista fazia parte da quadrilha. O crime ocorreu no bairro 22

de Agosto, tendo a polícia recuperado grande parte dos bens roubados.

Um dos suspeitos, de 26 anos, negou as acusações, afirmando apenas conhecer a vítima como cliente e reiterando que exerce a atividade de mototaxista naquela zona. Entretanto, a PRM mantém sob custódia quatro indivíduos indiciados de homicídio frustrado, após uma tentativa de assassinato contra um familiar acusado de feitiçaria. Segundo Rosa Chauque, os suspeitos deslocaram-se à residência da vítima munidos de uma corda e uma catana, amarraram-na e desferiram vários golpes, provocando ferimentos, tendo a ação sido frustrada pela rápida intervenção policial, após denúncia de uma vizinha.

Por: **DILMA COELHO**

O Governo anunciou que não haverá transitabilidade nos próximos dias em alguns troços da Estrada Nacional Número Um (N1), em consequência dos danos provocados pelas chuvas intensas que continuam a afetar várias regiões do país.

Em declarações à imprensa, João Jorge Matlombe, Ministro dos Transportes e Logística explicou que as precipitações causaram cortes significativos da via, erosões profundas e danos em infraestruturas rodoviárias, incluindo pontes e plataformas,

o que inviabiliza a circulação segura de pessoas e viaturas.

“Neste momento, não estão reunidas as condições mínimas de segurança para garantir a transitabilidade na N1. As chuvas provocaram danos extensos e o risco de acidentes é elevado”, afirmou Matlombe, acrescentando que equipas técnicas já se encontram no terreno a realizar trabalhos de avaliação e intervenção de emergência.

O Governo apelou aos automobilistas, transportadores de passageiros e de mercadorias para evitarem deslocações ao longo dos troços afetados, recomendando o recurso a rotas alternativas sempre que existam.

“Pedimos a compreensão dos utentes da estrada. A prioridade é salvaguardar vidas humanas. À medida que os trabalhos avançarem, iremos atualizar a informação sobre a reposição gradual da circulação”, disse Matlombe.

Sociedade

Governo diz que não haverá transitabilidade nos próximos dias na Estrada Nacional N1



Hoje em Moçambique: Estado actual da Estrada Nacional N1, troço 3 de Fevereiro

A interrupção da transitabilidade na N1 poderá ter impactos significativos na economia e na vida social das popu-



João Jorge Matlombe, Ministro dos Transportes e Logística de Moçambique

lações, sobretudo no transporte de bens essenciais, combustíveis e produtos alimentares, bem como na mobilidade entre o norte e o sul do país. Operadores de transporte alertam ainda para possíveis atrasos no abastecimento dos mercados e aumento dos custos de transporte.

As autoridades asseguram que continuam a monitorar a situação e prometem divulgar novos comunicados assim que houver evolução nos trabalhos de reabilitação da via.

Por: REDAÇÃO

Turismo

Sector do Turismo em Nampula Arrecadou 108 Milhões de Meticais em 2025



Hoje em Moçambique: Imagem Ilustrativa

O sector do turismo na província de Nampula arrecadou cerca de 108 milhões de meticais durante a quadra festiva do ano passado, impulsionado pelo aumento do número de turistas nacionais e estrangeiros e pela elevada taxa de ocupação hoteleira nos principais destinos turísticos da província.

De acordo com a Direcção Provincial da Cultura e Turismo, o número de turistas na época festiva ultrapassou a média habitual de 25 mil, atingindo cerca de 27 mil visitantes, enquanto a taxa de ocupação hoteleira subiu de 78% para 81,2%. Os destinos mais procurados foram a Ilha de Moçambique, Chocas Mar e Nacala Porto, distritos que registaram lotação esgotada nas unidades hoteleiras.

A Ilha de Moçambique destacou-se como o principal destino turístico da província, tendo os hotéis atingido a sua capacidade máxima. Entre os visitantes registados, destacam-se turistas provenientes da África do Sul, Portugal e Itália.

Durante o período festivo, a província acolheu cerca de 35 eventos de passagem de ano, incluindo espectáculos realizados nos distritos e na cidade de Nampula, contribuindo significativamente para o crescimento das receitas do sector turístico na capital do norte.

A directora provincial da Cultura e Turismo, Jamila Bicá, explicou que, ao longo de 2025, o sector realizou diversas actividades com vista à melhoria da qualidade dos serviços, incluindo campanhas de sensibilização nos hotéis, palestras e acções de monitoria. Referiu ainda que, durante a quadra festiva, alguns restaurantes da cidade de Nam-



pula encerraram temporariamente para conceder férias colectivas aos seus colaboradores.

Jamila Bicá esclareceu igualmente que os turistas estão autorizados a transportar obras de arte adquiridas na província, desde que possuam uma declaração emitida pela Direcção da Cultura e Turismo, documento que certifica a legalidade das peças. Segundo a responsável, muitos turistas acabam por enfrentar constrangimentos por adquirirem obras em períodos em que os serviços não estão disponíveis.

Para minimizar estas situações, a direcção pretende revitalizar a base de dados do Aeroporto Internacional de Nampula e criar um balcão de atendimento no local, permitindo a emissão rápida das declarações sem necessidade de deslocação às instalações da instituição.

Relativamente à participação de artistas locais em espectáculos, Jamila Bicá explicou que os eventos privados são da responsabilidade dos promotores e não da Direcção da Cultura e Turismo. No entanto, garantiu que, nos eventos organizados pelo sector, os artistas locais têm sido convidados e continuarão a ser priorizados, embora reconheça que o elevado número de artistas na província dificulta a inclusão de todos num único evento.

Por: **DILMA COELHO**